

G1 - Colatina supera crise e tem salto positivo na abertura de empresas

18/10/2016 10h04 - Atualizado em 18/10/2016 10h04

De janeiro a agosto deste ano, 178 empresas abriram as portas. Nesse mesmo período, 168 fecharam no município.

Do G1 ES, com informações da TV Gazeta

O número de empresas que abriram as portas em [Colatina](#), na região Noroeste do [Espírito Santo](#), já supera as que fecharam. Segundo dados da Junta Comercial do estado, de janeiro a agosto deste ano, 168 empresas fecharam e 178 abriram.

Um desses novos empreendedores foi Alfredo Adreatta, um apaixonado por café, que decidiu transformar sua paixão em negócio. A sua cafeteria é também restaurante e na hora de escolher o local, ele buscou ficar afastado do centro da cidade.

“Eu sempre fui apaixonado por café. Eu sempre tive o sonho de montar uma cafeteria e acho que esse foi o momento. Eu saí do ramo industrial e estou entrando no ramo do comércio. Eu estou do lado do fórum, de clínicas e escritórios de advocacia. Aqui não é forte o comércio, mas esses outros serviços movimentam bem aqui” contou.

O Ivo Rodrigues abriu uma padaria no bairro São Silvano há menos de um mês. Ele investiu R\$ 600 mil e contratou 17 pessoas e já pensa em oferecer novos serviços para os clientes.

“Eu não tive medo de apostar nesse momento. Eu acho que tinha uma carência nesse setor aqui, então eu vim e está atendendo as minhas expectativas. Mais para frente eu vou trabalhar com rotisseria e também com happy hour”.

De acordo com a economista e professora do Instituto Federal do Espírito Santo, Cláudia Bragato, grandes empresas estão aproveitando a crise para investir fora das metrópoles. A professora orienta para quem está pensando em abrir um negócio que faça um planejamento.

“Primeiro essas empresas delimitam o tipo de cidade e a quantidade de habitantes que elas pretendem atender, nesse momento de crise é uma oportunidade para elas virem para cidades menores. Tem que planejar, porque as pessoas que estão desempregadas querem voltar para o mercado de trabalho. A gente observa que para aquelas que querem buscar profissionalismo e estudo, a chance de sucesso é maior”, afirmou.

Notícias da sua região

